

Mateus 25.1-13: Você é um cristão prudente? Ou um religioso louco? (Transcrição)

[Link para o Áudio no Youtube](#)

Introdução:

Todos nós sabemos como são cerimônias de casamento: a igreja já está lotada com os convidados, o pastor já está lá, e o noivo também, ansioso pela chegada da sua noiva. Mas todo mundo sabe que é uma tradição a noiva chegar atrasada, e as pessoas esperam que ela se atrase, pois cria aquele clima de suspense: será que ela vem? Existem noivas que se atrasam apenas alguns minutos. Mas outras noivas... essas testam a paciência de todos, especialmente do seu futuro esposo; essas se atrasam por horas.

Imagine que você é o noivo e está a espera da sua futura esposa. Já se passou meia-hora, mas nada da noiva aparecer. Você pensa: tudo bem, um atraso de meia-hora é normal. Mas agora já se passaram uma, duas, três, quatro, cinco horas, e nada da noiva aparecer. Todos os convidados já foram embora, imaginando que a noiva tenha te abandonado no altar. Mas você conhece a sua noiva, você sabe o quanto ela te ama, você sabe que ela nunca faria isso com você. O que você faria? Você continuaria esperando, indefinidamente, tendo a certeza de que mais cedo ou tarde, a sua noiva apareceria? Ou você passaria a desconfiar do amor dela por você? Você desistira do casamento e iria embora? Ou você continuaria esperando, até que ela viesse?

Certamente esta é uma situação extrema, mas não é mais extrema do que a situação que os discípulos de Jesus vêm enfrentando ao longo dos séculos, e continuam enfrentando ainda hoje. Pense em todos os versículos bíblicos que anunciam que a volta de Jesus será breve. Mas ainda assim, quase dois mil anos se passaram, e Jesus ainda não voltou. Todas as gerações de crentes imaginaram que Jesus voltaria nos seus dias, e mesmo assim, Jesus não voltou. A atual geração de crentes também imagina que Jesus voltará ainda nos nossos dias. Mas... e se Jesus não voltar logo? E se anos se passarem e Jesus ainda não tiver voltado? O que você fará? Você começará a duvidar das suas promessas? Você começará a duvidar do seu amor? Você abandonará a esperança e a fé? Ou você continuará esperando indefinidamente a sua volta, mesmo que você morra de velho e Ele ainda não tenha voltado?

Jesus nos contou a parábola das Dez Virgens exatamente para nos alertar acerca da necessidade de estarmos preparados para a vinda inesperada do Reino dos céus, para estarmos preparados para um grande atraso e uma longa espera até o retorno de Jesus Cristo, até a manifestação do Reino dos céus. O Espírito Santo quer que você se prepare adequadamente para ser recebido no Reino dos céus, pois **o reino dos céus virá inesperadamente, e você será recebido no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso.**

I. O Reino dos céus virá inesperadamente – vv. 1-6

A. O simples fato de você esperar o Reino não faz de você uma pessoa prudente – vv. 1-2

A parábola das Dez Virgens é uma representação chegada do Reino dos céus. Veja o versículo 1: “O reino dos céus será semelhante...”. Normalmente Jesus começa as suas palavras dizendo “O reino dos céus é semelhante”, com o verbo ser conjugado no presente, expressando a realidade atual do reino. Mas nesse caso,

o verbo ser está no futuro, apontando para a consumação do Reino dos céus. Por meio dessa parábola, Jesus nos diz que a chegada do Reino será semelhante a um casamento dos seus dias.

Naquela época, o noivo saía de sua casa com alguns amigos e ia até a casa da sua noiva, onde eram realizadas várias cerimônias. Depois do anoitecer, todos os convidados saíam em procissão da casa da noiva até a casa do noivo, onde o casamento seria oficializado. É importante frisar que todos os convidados que participavam desta procissão, levavam, cada um, a sua lâmpada, que servia para iluminar o caminho por causa da escuridão da noite. Quem não tivesse a sua lâmpada era considerado um penetra, um arruaceiro, ou até mesmo um bandido.

Mas na parábola que Jesus contou, por alguma razão o noivo estava atrasado, e assim é provável que todos os convidados já estivessem na casa dele, esperando a sua chegada. Veja novamente o versículo 1. Nem todos se dirigiram à casa do noivo: dez virgens, provavelmente as damas de honra da noiva, permaneceram no caminho, esperando a chegada do noivo. Todas elas traziam consigo as suas lâmpadas. Mas apesar de todas serem virgens e estarem todas a espera do noivo, cada uma com a sua própria lâmpada, as semelhanças entre essas damas de honra param por aí, pois veja o que nos diz o versículo 2: “cinco delas eram prudentes, e cinco loucas”. Apesar das semelhanças superficiais, havia uma diferença essencial entre elas: cinco eram prudentes, eram sábias, eram inteligentes, e cinco delas eram loucas, eram néscias, eram tolas. Obviamente que ao classificar cinco das virgens como prudentes, Jesus as estava elogiando e recomendando, e o contrário também é verdadeiro: Jesus estava criticando e desaprovando as outras virgens quando ele as chamou de loucas.

Aplicação:

Você está a espera da vinda do Reino dos céus? Você está esperando a volta de Jesus? Você acha que por esperar a volta de Jesus e a consumação do Reino dos céus você tem a garantia de que a sua vida e o seu caráter são aceitáveis diante de Deus? Se você pensa isso, observe esta parábola atentamente e pense de novo: não são apenas os prudentes, não são apenas os sábios, não são apenas os inteligentes, que estão a espera da vinda do Reino e da volta de Jesus. Os loucos, os néscios, os tolos, também estão esperando a volta de Jesus e a consumação do Reino dos céus. Ouça atentamente: prudentes e loucos, sábios e néscios, inteligentes e tolos, todos estão agora mesmo ansiando ardentemente pela volta de Jesus. Assim, se você anseia ardentemente a volta de Jesus e a chegada do reino, isso não diz nada acerca de você. Você pode muito bem ser um daqueles loucos, um daqueles néscios, um daqueles tolos que também anseiam ardentemente pelo retorno de Jesus. Portanto, não presuma de si mesmo, pensando que o simples fato de você esperar ansiosamente pela volta de Jesus é em si uma garantia de que você se fato será recebido por Jesus no reino dos céus. Como veremos a seguir, a questão não é esperar pela volta de Jesus e o pela chegada do reino, mas sim a forma como você espera por Jesus e pelo reino.

B. A prudência se mostra na forma como você espera pelo Reino – vv. 3-4

Mas na parábola, o que diferencia as virgens prudentes das virgens loucas? Observe os versos 3 e 4: as virgens loucas levaram apenas o azeite que já estava nas suas lâmpadas, mas as prudentes, além das suas lâmpadas e do azeite que já estava nas lâmpadas, também levaram cada uma delas uma vasilha, onde elas guardaram um estoque reserva de azeite, caso elas viessem a precisar posteriormente.

Muitas pessoas tentam encontrar um significado espiritual para o azeite. Alguns dizem que o azeite representa o Espírito Santo, já outros dizem que representa as boas obras. É claro que um cristão deve ter o Espírito Santo, pois quem não tem o Espírito de Cristo, esse tal não pertence a Jesus. Também é óbvio que o cristão deve praticar boas obras, pois a sua fé é evidenciada como verdadeira pelas obras que ele pratica. Mas a

função do azeite nessa parábola não é apontar para a necessidade do cristão ter o Espírito e ser cheio de boas obras. A função do azeite é apontar para o que Jesus considera ser a manifestação da prudência nesse contexto específico. E nesse contexto, ser prudente significa ser prevenido. Mas como assim? Como é que ser prudente significa ser prevenido?

Ilustração:

Como todos nós aqui sabemos, há alguns dias atrás o Brasil enfrentou uma greve de caminhoneiros e empresas de transporte. Qual foi o resultado desta greve? O desabastecimento das cidades, principalmente pela falta de combustível e alimentos perecíveis. A situação foi tal que em todo o Brasil as pessoas chegaram a esperar horas e mais horas em filas enormes para tentar abastecer o seu carro com o mínimo de combustível que fosse. Ocorre que algumas pessoas foram mais prudentes do que as outras. Algumas pessoas prudentemente perceberam que aquela paralisação causaria um desabastecimento, e isso antes mesmo do desabastecimento se manifestar. O que essas pessoas fizeram? Elas prudentemente procuraram o posto de combustível mais próximo e encheram o tanque do seu carro, e não satisfeitos com isso, ainda encheram mais um galão de 50 litros de combustível. Desse modo, quando o desabastecimento se manifestou, e a maioria das pessoas estava desesperada a procura de um mínimo de combustível que fosse, os prudentes estavam tranquilos e calmos. Você consegue perceber como a prudência levou essas pessoas a serem prevenidas? Elas se preveniram ao encher o seu tanque de combustível e levar um galão cheio de combustível de reserva, para ser usado em caso de um imprevisto.

É exatamente essa a função do azeite na parábola das Dez Virgens: demonstrar que, nesse contexto, ser prudente significa ser prevenido, estar preparado para imprevistos. E qual era o imprevisto que poderia acontecer? Ora, o noivo poderia atrasar, e se o noivo se atrasasse, o azeite das lâmpadas não seria suficiente para manter as lâmpadas acesas por todo o tempo necessário até a chegada do noivo. As prudentes então se preveniram, levando, cada uma delas, além do azeite de suas lâmpadas, uma vasilha com azeite de reserva, para ser usado caso o noivo se atrasasse. O que diferencia as virgens prudentes das loucas é que as prudentes foram prevenidas, se preparando para um eventual atraso do noivo. Já as virgens as loucas jamais consideraram a possibilidade de se preparar para o atraso do noivo. Quem está prevenido para os imprevistos está preparado, quem não se previne não está preparado de forma alguma.

C. Assim como o sono faz o tempo ser inesperado, inesperada será a vinda do Reino – vs. 5-6

É não que é o noivo se atrasou? Veja o verso 5: o noivo se atrasou, e como o atraso foi tanto, todas as virgens ficaram com sono e adormeceram. Muitos tentam ver no sono das virgens um tipo de apostasia ou esfriamento espiritual, ou até mesmo a morte física. Mas o sono aqui não tem nenhum significado espiritual. A função do sono na parábola é mostrar a inesperada chegada do noivo. Nós sabemos que quando dormimos, perdemos a noção do tempo, e quando perdemos a noção do tempo, do nosso ponto de vista, os acontecimentos ocorrem de forma inesperada. Essa é a ideia que Jesus quer nos passar aqui: do nosso ponto de vista, a sua volta e a consequente consumação do reino serão eventos inesperados.

Quando pensamos na volta de Jesus como um evento inesperado, normalmente consideramos apenas com relação à brevidade da volta de Jesus. E de fato, em um certo sentido, a volta de Jesus é um acontecimento breve, pois o próprio Jesus disse: “eis que cedo venho”. No entanto, o mesmo Jesus que disse “eis que cedo venho” também considera “um dia” como equivalente a “mil anos”, e “mil anos” equivalente a “um dia”. Logo, do fato de Jesus Cristo nos ter dito que voltaria cedo não podemos concluir que a sua volta não será demorada, pelo menos do nosso ponto de vista. É isso que Jesus quer que percebamos aqui. Volte ao verso 5: “tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram”. Ao adormecer, as virgens perderam a noção do

tempo, o que aponta para a inesperada chegada do noivo, o inesperado retorno de Jesus para consumir o Reino dos céus.

E então, enquanto as virgens estavam dormindo, de forma inesperada o noivo chegou. Veja o verso 6: “à meia-noite ouviu-se um clamor: aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro”. O noivo chegou quando as virgens menos esperavam, de forma inesperada, enquanto elas estavam dormindo. Assim será o retorno de Jesus e a chegada do reino dos céus: será quando menos esperamos, será inesperado, será em um de repente. O noivo atrasou, mas o seu atraso não significava que ele não viria. Do nosso ponto de vista, Jesus já deveria ter voltado, o Reino dos céus já deveria ter sido estabelecido na sua plenitude. Mas Jesus se atrasou, o reino dos céus tardou, e nós adormecemos, perdemos a noção do tempo, estamos como que dormindo, sem saber quanto tempo nos resta até a meia noite. Mas não se engane: não sabemos que hora é, não sabemos quanto tempo falta para a meia noite, mas a meia noite vai chegar, e então Jesus Cristo voltará e estabelecerá o Reino dos céus. Não sabemos quando pois do nosso ponto de vista será inesperado. Mas é certo que ele voltará.

Aplicação:

Você está prudentemente se preparando para o inesperado retorno de Jesus? Você está prudentemente pronto para a inesperada vinda do Reino dos céus? Às vezes cometemos o erro de compartimentar as nossas vidas, como se fosse possível separar a nossa vida entre um aspecto cristão e um aspecto secular. Mas é impossível fazer essa separação. O discípulo de Jesus vive toda a sua vida em todos os aspectos diante de Deus. Então eu te pergunto? Você é prudente na sua vida como um todo? Você se previne contra os imprevistos que podem acontecer? Ou você vive improvisando soluções a medida em que os problemas acontecem. É óbvio que é impossível nos prevenirmos contra todas as coisas que de forma inesperada podem acontecer. Mas você se previne para aquilo que é possível se prevenir? Ou você vive a sua vida apagando incêndios? Você vive a sua vida na base do planejamento ou na base do improviso? Em outra parábola Jesus nos ensinou que aquele que é fiel no pouco será fiel no muito, e aquele que é infiel no pouco será infiel no muito. A forma como você vive a sua vida diária demonstra como você vive diante de Deus. Se a sua vida é marcada pelo improviso, pelo não planejamento, pela falta de prevenção, se arrependa agora mesmo. Como você pode estar prudentemente preparado para o retorno de Jesus Cristo se você vive a sua vida de forma imprudente? Arrependa-se agora mesmo da sua imprudência, e assim, prepara-se para e previna-se para o retorno inesperado de Jesus e para a inesperada vinda do Reino.

II. O Reino receberá você apenas se você prudentemente se preparou para o seu atraso – vv. 7-13

A. A falta de preparo e prevenção indicam falta de interesse pelo reino – vv. 7-9

O verso 7 nos diz que todas as virgens despertaram com o anúncio de que o noivo estava chegando, e então passaram a preparar as suas lâmpadas. Ocorre que como todas elas dormiram, o fogo do pavio consumiu todo o azeite das lâmpadas. Para as virgens prudentes isso representou nenhum problema, pois elas haviam se prevenido exatamente para isso. Mas e as virgens loucas? Quando as virgens loucas perceberam que não tinham mais azeite, elas pediram que as prudentes lhes dessem um pouco do seu azeite. Isto nós vemos no verso 8. Mas qual é a resposta das prudentes a este pedido? Veja o verso 9: as prudentes argumentam que não podem repartir o seu azeite com as loucas porque corre o risco do azeite não ser suficiente para todas, e assim as dez ficariam no escuro e impossibilitadas de seguirem o noivo. Por fim, as prudentes aconselham as loucas a ir em busca de alguém e comprar dessa pessoa o azeite que falta a elas. Você consegue perceber como a falta de preparo por parte das virgens loucas indica o desprezo delas pelo noivo e a sua arrogância?

Ilustração:

Imagine que você vai visitar um amigo que a muito tempo você não vê. Vocês combinaram esta visita por meses, e agora finalmente chegou a hora. Você chega na casa do seu amigo, mas nada está preparado. O quarto onde você dormiria não foi adequadamente arrumado; o seu amigo também não fez nenhuma provisão em termos de alimentação: não há nada em casa que vocês possam comer. Lembre-se que esta visita foi planejada por meses. O seu amigo teve tempo para se preparar, mas simplesmente não se preparou. Você não se sentiria mal em uma situação dessas? Você não sentiria que o seu amigo não está nenhum pouco interessado em receber você? Você não se sentiria desprezado pelo seu amigo? É o que é que te dá essa sensação? Exatamente! A falta de preparo do seu amigo. Esta falta de preparo indica uma coisa: o seu amigo não está nem aí pra você, o seu amigo não se interessa por você, o seu amigo te despreza, o seu “amigo” não é seu amigo de fato. O mesmo pode ser dito acerca das virgens loucas que não se prepararam para a vinda do noivo, não se prevenindo com mais azeite: elas não estavam nem aí para o noivo, elas desprezavam o noivo.

Aplicação:

E quanto a você? Você tem interesse em Jesus? Você tem interesse no Reino dos céus? Ou você despreza a Jesus e não está nem aí para o Reino dos céus? Se este é o seu caso, então você não é um verdadeiro cristão, você não é um verdadeiro crente, você não é um verdadeiro discípulo de Jesus. É isto que Jesus quer mostrar com essa parábola: somente são discípulos seus aqueles que se interessam nele a ponto de se prepararem e se prevenirem para a sua volta e para a vinda do Reino. Aqueles que não fazem questão se aprontar não são discípulos verdadeiros de Jesus, são apenas pessoas religiosas e arrogantes. Com suas ações, essas pessoas dizem: “Jesus, eu estou me preparando apenas para este intervalo de tempo. Se o Senhor demorar mais do que esse período de tempo, não se preocupe em voltar, pois eu não estou mais interessado”. Quem faz isso demonstra um completo desprezo por Jesus e uma arrogância sem tamanho. Saiba que se você não tem se preparado e prevenido para a volta de Jesus, você é igual as virgens loucas: você é um religioso arrogante que despreza a Jesus. Se este é você, o Espírito Santo ordena que você se arrependa agora mesmo da sua arrogância e do seu desprezo por Jesus, A menos que você seja humilde e preze Jesus acima de qualquer coisa, você jamais será recebido no Reino dos céus.

B. Somente os que se interessam no Reino por meio do preparo serão recebidos nele – vv. 10-12

Se as virgens loucas pela sua arrogância desprezam o noivo, as virgens prudentes pela sua humildade prezam o noivo acima de qualquer outra coisa. Este prezo e interesse pelo noivo é demonstrado pelo seu preparo e prevenção. Observe o verso 10: enquanto as virgens loucas estão improvisando uma solução, tentando achar algum vendedor de azeite que ainda esteja trabalhando à meia noite, o noivo finalmente chegou, e as virgens prudentes, que estavam preparadas e prevenidas, entraram com ele na sua casa para a festa de casamento. E como todos os que o noivo conhecia e havia convidado para o seu casamento já estavam na sua casa, a porta foi fechada.

Pense no peso dessa afirmação: “a porta se fechou”. Agora é tarde demais para qualquer tipo de providência ou preparação. Por que? Porque a porta se fechou. Não há mais oportunidade, não há mais chance, não há mais lugar onde se possa encontrar o arrependimento. Ainda que o arrependimento seja buscado com lágrimas, agora é tarde demais. Por que? Porque a porta se fechou. Observe o verso 11: ele não nos diz se as virgens loucas conseguiram mais azeite, porque não importa se elas conseguiram ou não. Por que não importa? Porque a porta se fechou. Ainda que elas supliquem: “Senhor, Senhor, abre-nos a porta”. Nada mais pode ser feito. Por que? Porque a porta se fechou.

O verso 12 resume muito bem tudo isso: o noivo, ouvindo o clamor das virgens loucas, que rogam que ele lhes abra a porta, simplesmente responde: “eu não conheço vocês”. “Eu não conheço vocês”. Esta é a realidade daquelas virgens loucas, que por sua arrogância desprezavam o noivo. Este também é a realidade espiritual daqueles que se dizendo cristãos, dizendo-se discípulos de Jesus, por sua arrogância desprezam a Jesus e não estão nem aí para o Reino dos céus. Jesus não conhece estas pessoas. Jesus não reconhece estas pessoas. Jesus considera que alguém que o preza acima de tudo teria respondido adequadamente ao convite para entrar no Reino dos céus. E como Jesus não conhece estas pessoas, elas não serão recebidas por Ele no Reino dos céus. Somente aqueles que humildemente prezam a Jesus acima de tudo serão recebidos no Reino dos céus. Somente aqueles que Jesus conhece e considera que se prepararam adequadamente entrarão no Reino dos céus.

C. Vigie e prepare-se, porque você não sabe nem o dia nem a hora da vinda reino – v. 13

No verso 13 nós temos a conclusão dessa parábola: “vigiai, porque não sabeis nem o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir”. Vigiar aqui tem o sentido de estar preparado e prevenido para uma volta inesperada e tardia de Jesus Cristo, para a chegada do Reino dos céus sem aviso prévio. Devemos estar preparados e prevenidos.

Como devemos nos preparar e prevenir? Devemos estar cientes de que o fato da Escritura prometer que a volta de Jesus será em breve, isso não significa que ela será breve do nosso ponto de vista. Logo, devemos estar preparados para viver neste mundo por muitos e muitos anos, se assim for da vontade de Deus. Não podemos ter uma atitude covarde e escapista. Sim, temos assistido uma volta do paganismo no ocidente. Sim, cada vez mais a cultura e a legislação estão se tornando anticristãs. Sim, se Deus soberanamente não interferir para trazer salvação a esta nossa geração, é certo que o cristianismo verdadeiro e os cristãos fieis serão cada vez mais atacados por todos os lados.

Mas essa realidade e perspectiva cruéis não podem nos acovardar, não podem fazer com que queiramos escapar a qualquer custo. Não podemos almejar pela volta de Jesus porque nos acovardamos e queremos escapar dos sofrimentos deste mundo. Uma atitude tal como essa é que vai gerar os tipos religiosos que almejam pela volta de Jesus mas que não se preparam adequadamente para ela, que tem a arrogância de determinar uma data limite para o retorno de Jesus e consumação do Reino apenas porque querem se sentir salvos e seguros, pessoas que por sua arrogância desprezam a Jesus Cristo.

Aplicação:

Você está se preparando dessa forma para o retorno de Jesus Cristo? Você está fortalecido em sua fé para sofrer em nome de Jesus enquanto aguarda pelo seu retorno? Somente aqueles que prezam a Jesus acima de tudo, acima das suas próprias vidas, é que assim se preparam. Aqueles que desprezam a Jesus esperam pelo seu retorno, mas não estão preparador para esperar muito tempo. Não estão prevenidos para um atraso na volta de Jesus, para um atraso na chegada no Reino dos céus. Se você é esta pessoa, entenda que Jesus Cristo amou tanto os pecadores que se dispôs e de fato sofreu debaixo da ira da Deus o castigo destinado a eles. Assim, como Jesus Cristo sofreu pelos pecadores, os discípulos de Jesus são chamados muitas vezes a participarem dos sofrimentos de Cristo. Somente existe salvação em Jesus Cristo. Então preze Jesus acima de tudo e de todos, acima de você mesmo. Arrependa-se da sua arrogância e da sua indiferença, e receba pela fé em Jesus a salvação e as promessas do Evangelho. Jesus ama a todos os seus, e Ele prometeu que voltaria para estar com eles para sempre. Talvez a volta de Jesus pareça demorada para nós, mas uma coisa é certa: Ele voltará, e você deve estar preparado adequadamente para a sua volta, para a chegada do Reino dos céus, porque somente os que prudentemente se prepararam serão recebidos no Reino.

Conclusão:

Hoje é o dia do seu casamento, e você é o noivo esperando a chegada da sua futura esposa. Se passaram uma, duas, três, quatro, cinco horas, e a sua noiva ainda não veio. O que você faria? Você desistiria do seu casamento, concluindo que a sua noiva não mais virá? Ou pior, você esperaria a sua noiva finalmente chegar para somente então dizer a ela que, por causa do grande atraso, você não está mais interessado em casar com ela? Ou você esperaria com paciência a sua chegada, sabendo que por mais que ela se atrase, é certo que ela virá, porque ela te ama e prometeu passar o resto da sua vida com você? O que você faria?

Jesus nos contou a parábola das Dez Virgens para nos alertar acerca da vinda demorada do Reino dos céus, para nos alertar acerca do atraso do seu retorno, e para nos mostrar como devemos esperar o seu Reino e a sua volta tendo em vista esta demora: devemos nos preparar com prudência. Lembre-se, não basta esperar pelo Reino, pois prudentes e loucos esperam pelo reino. A prudência no que diz respeito à espera pelo Reino significa estar prevenido para os imprevistos. Quem se previne contra os imprevistos está preparado, quem não se previne não está preparado de forma alguma. Devemos nos prevenir porque a volta de Jesus será inesperada, e neste caso, a volta inesperada aponta para uma demora, para um atraso no estabelecimento pleno do Reino dos céus. A pessoa que diz esperar pelo retorno de Jesus mas não se prepara adequadamente para este retorno demonstra um desinteresse pelo reino, um desprezo por Jesus, e você não quer estar entre esses, pois somente os que se interessam verdadeiramente pelo reino e prezam Jesus acima de tudo é que serão recebidos no reino. Você deve estar vigilante e preparado, porque você não sabe nem o dia nem a hora em que Jesus Cristo voltará.

Seja prudente e se previna contra o atraso do retorno de Jesus Cristo. Não se deixe levar pelos sofrimentos e dificuldades da carreira cristã. Não se deixe acovardar. Não assuma uma mentalidade escapista, que quer fugir do sofrimento a qualquer custo. Não permita que a demora da chegada do Reino tire a sua esperança. Não permita que surjam dúvidas no seu coração acerca do amor de Jesus e da sua fidelidade em cumprir as suas promessas. Lembre-se que **o reino dos céus virá inesperadamente, e você será recebido no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso.**

O ESBOÇO DO SERMÃO SE ENCONTRA NA PRÓXIMA PÁGINA

Mateus 25.1-13: Você é um cristão prudente? Ou um religioso louco? (Esboço)

Introdução: Você é o noivo mas a sua noiva está atrasada. O que você faria? Você está preparado para passar por toda a vida esperando por Jesus? Jesus nos contou essa parábola para que nos preparemos para a sua vinda inesperada. O Espírito quer que você se prepare adequadamente para ser recebido no Reino dos céus, pois...

PP: O reino dos céus virá inesperadamente, e você será recebido no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso.

I. O Reino dos céus virá inesperadamente – vv. 1-6

A. O simples fato de você esperar o Reino não faz de você uma pessoa prudente – vv. 1-2

Aplicação: Você está a espera de Jesus e do Reino? Prudentes e loucos, todos esperam pelo Reino. Não pense que por esperar a volta de Jesus e a manifestação do Reino dos céus você é prudente. A questão não é se você espera por Jesus e pelo Reino, mas a forma como você espera.

B. A prudência se mostra na forma como você espera pelo Reino – vv. 3-4

Ilustração: Greve de caminhoneiros e o desabastecimento de combustíveis: os prudentes se preveniram.

C. Assim como o sono faz o tempo ser inesperado, inesperada será a vinda do Reino – vs. 5-6

Aplicação: Você se previne contra os imprevistos que podem acontecer na sua vida? Ou você vive improvisando soluções? Quem é infiel no pouco, é infiel no muito.

II. O Reino receberá você apenas se você prudentemente se preparou para o seu atraso – vv. 7-13

A. A falta de preparo e prevenção indicam falta de interesse pelo reino – vv. 7-9

Ilustração: Visita a um amigo que não se preparou para recebê-lo: desprezo.

Aplicação: Você tem interesse em Jesus e no Reino? Ou você despreza a Jesus e o Reino? Se sim, você não é um verdadeiro discípulo de Jesus, você um religioso louco e arrogante. Arrependa-se.

B. Somente os que se interessam no Reino por meio do preparo serão recebidos nele – vv. 10-12

C. Vigie e prepare-se, porque você não sabe nem o dia nem a hora da vinda reino – v. 13

Aplicação: Você está se preparando dessa forma para o retorno de Jesus Cristo? Você está fortalecido em sua fé para sofrer em nome de Jesus enquanto aguarda pelo seu retorno? Preze Jesus acima de tudo. Arrependa-se da sua arrogância. Ele voltará, e você deve estar preparado adequadamente para a sua volta.

Conclusão: Círculo perfeito; Jesus nos contou essa parábola para nos alertar acerca da vinda demorada do Reino dos céus e do seu retorno. Não basta esperar pelo Reino, pois prudentes e loucos esperam pelo reino. Ser prudente é se preparar adequadamente para uma demora na volta de Jesus. Não permita que a demora da chegada do Reino tire a sua esperança. Não permita que surjam dúvidas no seu coração acerca do amor de Jesus e da sua fidelidade. Lembre-se **que o reino dos céus virá inesperadamente, e você será recebido no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso.**